

RESUMO SIMPLES



MOVIMENTOS ESTUDANTIS NO CARIRI CEARENSE DURANTE A TRANSIÇÃO À DEMOCRACIA (1974-1994)

Autor: Julia Kattryni Alves Galeno, Universidade Regional do Cariri (URCA), julia.galeno@urca.br

Coautor

Orientador: Jaime Valim Mansan, Universidade Regional Cariri (URCA), jaime.mansan@urca.br

Resumo: A presente pesquisa investiga a atuação dos movimentos estudantis secundaristas e universitários no Cariri cearense durante o processo de transição da Ditadura Militar para a democracia, entre 1974 e 1994, tendo como foco as cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. O estudo parte da compreensão de que a redemocratização brasileira constituiu um processo complexo, marcado por disputas políticas, permanências autoritárias e novas formas de participação social. Nesse contexto, busca compreender como os estudantes se organizaram, quais pautas defenderam e quais estratégias utilizaram em suas mobilizações políticas e sociais, envolvendo também o processo de criação da Universidade Regional do Cariri (URCA) e sua relação com as lutas estudantis.

O objetivo principal é analisar as formas de luta adotadas pelos movimentos estudantis caririenses no período, identificando seus modos de organização, suas relações com partidos políticos, lideranças locais, entidades religiosas e outros movimentos sociais, além de investigar possíveis ações de vigilância e repressão sofridas durante o período. A pesquisa também busca compreender as memórias produzidas pelos antigos participantes e os significados atribuídos atualmente a essas experiências.

Como metodologia, são utilizadas abordagens da História Oral e da pesquisa documental, com análise de entrevistas realizadas com participantes dos movimentos estudantis, jornais, revistas e documentos de vigilância, envolvendo acervos públicos e privados. Do início desde ano até o momento atual, foi realizada a revisão das transcrições das dez entrevistas feitas no ano passado e início deste ano e, atualmente, o esforço concentra-se no mapeamento de documentos de vigilância utilizando o Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN) e o método onomástico, buscando nomes de pessoas, grupos e instituições envolvidas, e

organizando esses documentos em uma base de dados ainda em processo de construção. A pesquisa ainda prevê, para este ano, a construção de um filme documentário utilizando o registro audiovisual das entrevistas.

Espera-se que a pesquisa contribua para ampliar o conhecimento sobre a história política e social do Cariri cearense, evidenciando o papel dos estudantes como sujeitos históricos no processo de redemocratização. A pesquisa demonstra que esses movimentos alcançaram conquistas expressivas e tiveram participação significativa na construção de espaços de reivindicação, mobilização e participação política na região

Palavras-chave: Movimentos estudantis; Redemocratização; História Oral; Cariri cearense; Ditadura Militar.

Agradecimentos:

Agradeço à Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Departamento de História e ao Centro de Humanidades pelo apoio institucional e pelo espaço de formação e desenvolvimento da pesquisa histórica. Expresso minha gratidão ao professor Jaime Valim e à equipe deste projeto, pelo acompanhamento, pelas contribuições teóricas e metodológicas e pelo incentivo à produção do conhecimento histórico.

Agradeço também às pessoas que contribuíram com suas memórias e experiências por meio das entrevistas realizadas, possibilitando a construção de uma pesquisa que valoriza as trajetórias dos sujeitos históricos envolvidos nos movimentos estudantis do Cariri cearense.

Registro ainda minha gratidão aos grupos de pesquisa, aos acervos consultados e a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização deste trabalho, contribuindo para a preservação das memórias e para a compreensão das lutas políticas e sociais que marcaram o processo de redemocratização brasileira.